

Histórico

Bartolomeu Bueno da Silva Filho consolidou em 1722, a “Estrada dos Goyazes“, aberta por seu pai, o “Anhengüera“, e obteve a concessão, em sociedade com seu genro, João Leite da Silva Ortiz, de uma sesmaria, junto à travessia do Rio Grande, Porto Espina, próximo à ilha Roberto (Ilha Grande).

Aventureiros fixaram-se na região em consequência da exploração do ouro, por volta de 1750, estabelecendo o “corredor do ouro“. Com o declínio desse ciclo, muitos mineiros passaram a construir fazendas ao longo da Estrada dos Goyazes.

Com o devassamento dessa região, começaram a surgir algumas aldeias que, aos poucos, foram consolidando o aparecimento de cidades, tais como Vila Franca do Imperador (Franca) e Capela do Carmo (Ituverava).

Por volta de 1838, desentendimento políticos agitavam a Vila Franca do Imperador; o Capitão Anselmo Ferreira de Barcellos, descontente com os acontecimentos locais, adquiriu uma faixa de terras, junto à fazenda Soledade, nas margens do rio Grande. Alguns anos mais tarde, auxiliado pelo padre Zeferino Baptista Carmo, construiu, no pouso ali existente, uma capela em louvor a Santa Rita.

A imagem da Santa padroeira foi doada pelo padre Jerônimo Gonçalves de Macedo, fundador da fazenda vizinha, Paraíso. Daí o nome do povoado nascente: Santa Rita Paraíso.

A freguesia de Santa Rita do Paraíso foi criada em 1851 e elevado a vila, com prerrogativas de Município, em 1873, desmembrando-se de Franca.

Quando a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro atingiu Uberaba, MG, em 1889, o movimento da Estrada Uberaba-Franca foi desviado para aquela cidade, paralisando o desenvolvimento de Santa Rita do Paraíso.

Seu crescimento somente foi retomado a partir de 1904, quando a ferrovia inaugurou uma estação na cidade.

Passando a possuir fácil comunicação com outros centros muitos imigrantes aí se fixaram, dando início à cultura cana-de-açúcar. Nessa época foi adotada a denominação de Igarapava que, em tupi-guarani, significa “portos das canoas“.

Gentílico: igarapavense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Santa Rita do Paraíso, pela lei provincial nº 7, de 7-04-1851, no município de Franca.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Rita do Paraíso, pela lei provincial nº 51, de 14-04-1873, desmembrado de Franca. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-02-1874.

Pela lei provincial nº 58, de 15-04-1873, é criado o distrito de Rifaina e anexado a vila de Santa Rita do Paraíso.

Pela lei estadual nº 515, de 28-11-1897, é criado o distrito de Buritis e anexado a vila de Santa Rita do Paraíso.

Pela lei estadual nº 838, de 01-10-1902, é criado o de Pedregulho e anexado a vila de Santa Rita do Paraíso.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Santa Rita do Paraíso, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Pela lei estadual nº 1097, de 04-11-1907, o município de Santa Rita do Paraíso tomou a denominação de Igarapava.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Igarapava (ex-Santa Rita do Paraíso), Buritis, Rifaina e Pedregulho.

Pela lei estadual nº 1829, de 21-12-1921, desmembra do município de Igarapava os distritos de Pedregulho e Rifaina, para constituir o novo município Pedregulho.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Igarapava e Buritis.

Pelo decreto nº 6761, de 10-10-1934, é criado o distrito de Aramina e anexado ao município de Igarapava.

Em m divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, município é constituído de 3 distritos: Igarapava, Aramina e Buritis.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30 de novembro de 1944, o distrito de Buritis tomou a denominação de Buritizal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Igarapava, Aramina e Buritizal (ex-Buritis).

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Igarapava o distrito de Buritizal. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Igarapava e Aramina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembra do município de município de Igarapava o distrito de Aramina.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Santa Rita do Paraíso para Igarapava, alterado pela lei estadual nº 1097, de 04-11-1907.